75ª SESSÃO ORDINÁRIA – 15ª Legislatura
Realizada na quarta – feira, 06 de Agosto de 2014.

Ata da 75ª (septuagésima quinta) Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Rondonópolis, Estado de Mato Grosso, da 15ª Legislatura, do 2º Período Legislativo, do dia 06 de Agosto de 2014, às 13h30. Para dar início aos trabalhos o presidente, vereador Mauro Campos *ad hoc,* convidou o vereador Lourisvaldo Manoel de Oliveira – Fulô, para fazer a chamada dos senhores vereadores, verificando as seguintes presenças: Mauro Campos, Dico, Jailton do Pesque e Pague, Fábio Cardozo, Olimpio Alvis, Thiago Muniz, Lourisvaldo Manoel de Oliveira – Fulô, Roni Magnani, Reginaldo Santos e Mazett. Com *quorum* suficiente o presidente deu início a Sessão. Em seguida o presidente convidou o vereador Reginaldo Santos, para fazer a Leitura Bíblica. Na sequencia o presidente convidou o cerimonial para fazer a leitura das matérias recebidas e expedidas por esta Casa de Leis. Prosseguindo o presidente convidou o vereador Thiago Silva para fazer a leitura do Resumo da Ata da Sessão anterior, que em seguida foi colocada em Votação Nominal, sendo ela aprovada por 11 (onze) votos favoráveis. Estavam ausentes do Plenário os vereadores Ibrahim Zaher, Cido Silva, Rodrigo da Zaeli, Dr. Hélio Pichioni, Mazett, Dr. Manoel da Silva Neto, Reginaldo Santos e Roni Magnani. Em seguida o presidente o vereador Mauro Campos, convidou os vereadores Lourisvaldo Manoel de Oliveira – Fulô e Aristóteles Cadidé, para conduzir até o Plenário o senhor Armindo Gomes Netto, para tomar posse no cargo de vereador, em virtude do pedido de afastamento do vereador Milton Mutum. Prosseguindo o Senhor Armindo Gomes Netto fez seu juramento conforme Regimento Interno Art. 4º parágrafo único, e foi declarado empossado no cargo de vereador pelo presidente. Em seguida com autorização do Plenário fez uso da fala Pela Tribuna Livre o vereador Armindo Gomes Netto. O presidente o vereador Mauro Campos, a pedido do vereador Lourisvaldo Manoel de Oliveira – Fulô colocou um Requerimento em votação sendo aprovado por unanimidade dos senhores vereadores presentes, para que cada vereador tenha cinco minutos para dar boas vindas ao vereador Armindo Gomes Netto. No decorrer da Sessão se fizeram presentes os vereadores: Aristóteles Cadidé, Thiago Silva, Marcelo Marques, Cláudio da Farmácia, Adonias Fernandes, Rodrigo da Zaeli, Armindo Gomes Netto, Dr. Hélio Pichioni, Cido Silva e Dr. Manoel da Silva Neto. Esteve ausente o vereador Ibrahim Zaher. Prosseguindo o presidente encaminhou conforme inscrições em Livro próprio o uso da palavra pela "Tribuna Livre". Pela Tribuna Livre fizeram uso da palavra os vereadores: Fábio Cardozo, Olimpio Alvis, Adonias Fernandes, Dr. Hélio Pichioni, Mauro Campos, Aristóteles Cadidé, Jailton do Pesque e Pague, Mazett e Marcelo Marques. No primeiro expediente fizeram uso da palavra Pela Liderança de seus respectivos partidos os vereadores Adonias Fernandes – PMDB e Aristóteles Cadidé – PDT. Às 16h30 com quorum suficiente o presidente o vereador Aristóteles Cadidé *ad hoc* deu inicio ao segundo expediente. No segundo expediente fizeram uso da palavra Pela Liderança de seus respectivos partidos os vereadores Cido Silva – PP, Dico – PROS, Aristóteles Cadidé – PDT e Adonias Fernandes – PMDB. Dando continuidade o presidente encaminhou a apreciação das matérias previstas para esta Sessão. **Em pauta: Requerimento Verbal,** de autoria do vereador Lourisvaldo Manoel de Oliveira – Fulô, para que sejam apreciados e votados em bloco os Projetos de Leis nº. 185 e 186/2014, de autoria do Poder Executivo Municipal. Em seguida foi colocada em Discussão e posterior Votação Simbólica a matéria, sendo ela aprovada por unanimidade dos senhores vereadores. Estavam ausentes do Plenário os vereadores Ibrahim Zaher e Cido Silva. **Em pauta e bloco: Regime de Urgência do Projeto de Lei nº. 185 e 186/2014,** de autoria do Poder Executivo Municipal. Em seguida foi colocada em Discussão e posterior Votação Nominal a matéria, sendo ela aprovada por 15 (quinze) votos favoráveis. Estavam ausentes do Plenário os vereadores Mauro Campos, Ibrahim Zaher, Cido Silva, Thiago Silva e Roni Magnani. **Em pauta e bloco: Projeto de Lei nº. 185/2014,** de autoria do Poder Executivo Municipal, que dispõe sobre

autorização legislativa para o município de Rondonópolis celebrar convenio com a associação centauros de Tae K Won Do e dá outras providências; **Projeto de Lei nº. 186/2014,** de autoria do Poder Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização legislativa para o município de Rondonópolis celebrar convenio com a Associação Atlética Rondonópolis Hawks e dá outras providências. Com pareceres favoráveis das Comissões Permanentes pertinentes foi colocada em Discussão e posterior Votação Nominal a matéria, sendo ela aprovada por 17 (dezessete) votos favoráveis. Estavam ausentes do Plenário os vereadores Mauro Campos, Ibrahim Zaher e Thiago Silva. **Em pauta: Regime de Urgência do Projeto de Lei nº. 195/2014,** de autoria do Poder Executivo Municipal. Em seguida foi colocada em Discussão e posterior Votação Nominal a matéria, sendo ela aprovada por 17 (dezessete) votos favoráveis. Estavam ausentes do Plenário os vereadores Mauro Campos, Ibrahim Zaher e Thiago Silva. Com pareceres favoráveis das Comissões Permanentes pertinentes foi colocada em Discussão e posterior Votação Nominal a matéria, sendo ela aprovada por 14 (quatorze) votos favoráveis e 02 (duas) abstenções dos vereadores Dico e Roni Magnani. Estavam ausentes do Plenário os vereadores Rodrigo da Zaeli, Mauro Campos, Ibrahim Zaher e Thiago Silva. **Em pauta e bloco: Regime de Urgência do Projeto de Lei nº. 196 e 197/2014,** de autoria do Poder Executivo Municipal. Em seguida foi colocada em Discussão e posterior Votação Nominal a matéria, sendo ela aprovada por 15 (quinze) votos favoráveis e 02 (duas) abstenções dos vereadores Aristóteles Cadidé e Reginaldo Santos. Estavam ausentes do Plenário os vereadores Mauro Campos, Ibrahim Zaher e Thiago Silva. **Em pauta e bloco: Projeto de Lei nº. 196/2014,** de autoria do Poder Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a realizar, no vigente orçamento, abertura de credito especial até o montante de R$ 463.200,00, e dá outras providências; **Projeto de Lei nº. 197/2014,** de autoria do Poder Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a realizar, no vigente orçamento, abertura de crédito suplementar até o montante de R$ 51.000,00, e dá outras providências. Com pareceres favoráveis das Comissões Permanentes pertinentes foi colocada em Discussão e posterior Votação Nominal a matéria, sendo ela aprovada por 16 (dezesseis) votos favoráveis e 01 (uma) abstenção do vereador Rodrigo da Zaeli. Estavam ausentes do Plenário os vereadores Mauro Campos, Ibrahim Zaher e Thiago Silva. **Em pauta: 1ª Votação do Projeto de Lei nº. 145/2014,** de autoria do Poder Executivo Municipal, que dispõe sobre a contratação por tempo determinado de profissionais, para prestarem serviços junto a Secretaria Municipal de Transporte e Trânsito, a fim de atender a necessidade temporária de excepcional interesse público. O presidente o vereador Aristóteles Cadidé *ad hoc* convidou o vereador Claudio da Farmácia para assumir a presidência e discutir o Projeto. Com pareceres favoráveis das Comissões Permanentes pertinentes foi colocada em Discussão. Falaram Pela Discussão do Projeto os vereadores Aristóteles Cadidé e Lourisvaldo Manoel de Oliveira – Fulô. Em seguida o presidente o vereador Claudio da Farmácia *ad hoc,* por não ter nenhum membro da Mesa Diretora presente, convidou o vereador Jailton do Pesque e Pague para assumir a presidência, por ser o vereador mais velho, conforme o Regimento Interno. O Então presidente o vereador Jailton do Pesque e Pague *ad hoc,* disse que como presidente desta Casa pela primeira vez que foi convidado a sentar nessa Mesa, e para respeitar e resguardar os vinte e um vereadores, porque todos foram eleitos pelo povo e um tem que ter respeito pelo outro. E para que não aconteça baixaria, pediu ao Plenário para suspender a Sessão e que não admite sendo o mais idoso baixaria dentro do Plenário. Frisou ainda que está se sentindo usado e pediu que os vereadores não usassem as pessoas. Pela Questão de Ordem o vereador Lourisvaldo Manoel de Oliveira – Fulô pediu que o requerimento da Presidência fosse votado nominal no painel. O presidente o vereador Jailton do Pesque e Pague *ad hoc,* pediu cinco minutos para consultar o parecer jurídico desta Casa. Pela Questão de Ordem o vereador Roni Magnani, disse que o presidente é um homem que muito o respeita, e que não vai permitir que o mesmo seja induzido ao erro, pois o mesmo não pode usar os cinco minutos, por já ser previsto no Regimento, onde, o Plenário é soberano e tem que ser submetido ao Plenário para que decida ou não a

suspensão da Sessão. O presidente o vereador Jailton do Pesque e Pague *ad hoc*, disse que gostaria de passar para toda sociedade de Rondonópolis, que o vice-presidente esta ali ao lado, e que chamaria o Mauro Campos e o Rodrigo da Zaeli, aqui nessa Mesa, pois todos não podem se acovardar de querer usar as pessoas como estão usando ele. Pela Questão de Ordem o vereador Roni Magnani disse que não vai permitir, pois o partido do presidente também tem membro na Mesa Diretora e esta ali ao lado. Frisou que é uma prerrogativa do vereador estar ou não no Plenário uma vez que ele cumpriu com sua obrigação, e está no Regimento. Disse que lamenta que tenham feito isso com o então presidente, pois o vereador Jailton é um ser humano digno. Em seguida o presidente o vereador Jailton do Pesque e Pague convidou o vereador Mauro Campos para assumir a presidência. Pela Questão de Ordem o vereador Olimpio Alvis disse que todos nesta Casa todos têm um grande respeito e admiração pelo vereador Jailton. Ressaltou que na verdade toda eleição da Mesa é complicado, e que o presidente desta Casa foi um bom presidente, mas é por direito que qualquer um outro pleiteei os outros dois anos, e é licito que cada um se organize para isso. Frisou que esta Casa tem que ter independência da prefeitura. Pela Questão de Ordem o vereador Jailton do Pesque e Pague, disse que gostaria de deixar bem claro que nesta Casa nunca jogou e nunca jogará em sua vida e que simplesmente é representante da população de Rondonópolis, e que tanto que não existe jogo que não participou de nenhuma conjuntura de nenhum grupo que fosse participar da Mesa. Frisou seu carinho por todos os vereadores do grupo de onze e que sempre falou inclusive ao vereador Fulô que se fosse pessoalmente o dia que tivesse que votar, votaria nele como presidente, porque tem carinho e vê a grande capacidade dele. Ressaltou que hoje o que questiona não é o problema da Mesa, o que questiona é que são um grupo e que não usem principalmente o mais idoso da Câmara. Pediu que não fizessem jogo e sim uma discussão. Pela Questão de Ordem o vereador Thiago Muniz disse que primeiro gostaria de colocar as coisas de trinta, quarenta minutos pra cá a cronologia dos fatos que aconteceu a tempo pouco atrás nessa Sessão. Primeiro, que o presidente Ibrahim que é seu amigo particular, está sofrendo um problema sério com o filho dele recém nascido, que inclusive está entubado desde o final de semana que nasceu, e não pode vir a esta Sessão. Inclusive acredita que nesses um ano e sete meses que aqui está, que se não foi a primeira, foi uma das primeiras vezes que o presidente Ibrahim não pode estar presente aqui. Ressaltou que na ausência do presidente que esta Casa elegeu, quem de fato e de direito, quem tem o dever e a obrigação pública e a responsabilidade de assumir a presidência, é o primeiro vice-presidente, que inclusive ajudou a eleger, e estava ali escondido na sala do lado querendo dar o golpe, porque deveria está ai nessa cadeira, porque isso é o correto, com todo respeito que tem por ele. Frisou que o vereador Mauro Campos estava ali falando que estava tendo uma tentativa de golpe na Sessão, mas quem estava tentando dar o golpe era o vereador que estava se escondendo na sala do lado, porque não quis assumir o dever de oficio que é estar nessa cadeira, presidindo a Sessão desta Casa na falta do presidente Ibrahim, inclusive justificadamente. Ressaltou que foi lá e chamou o vereador Mauro Campos e o mesmo não veio e o vereador Fulô o chamou e o mesmo prontamente assumiu o lugar que está desde o inicio da Sessão. Pediu que jogassem com honestidade com a opinião pública. Frisou que os vereadores tem o direito sim para antecipar a eleição da Mesa, mas que façam de maneira correta. Disse que se o presidente Ibrahim não pode vir hoje, na quarta feira que vem ele vai estar aqui, e pediu que fizessem as coisas de maneira correta e a antecipação de acordo com a vontade da maioria será feita. Pela Questão de Ordem o vereador Marcelo Marques disse acredita que todos os tramites legais para que este Projeto fosse colocado hoje em votação foi feito, e ninguém aqui está dando golpe, porque os tramites legais foram cumpridos. Frisou que vê que a situação está levando para um lado que vai ficar difícil a convivência dos vereadores aqui dentro. Ressaltou que todos tem que entrar num consenso. Frisou que não se pode acusar o nobre colega de querer dar o golpe, pois se cumpriu todos os regimentos legais. Disse que a intenção é antecipar a Mesa, ninguém quer rachar a Mesa e sim ajudar o prefeito apoiando. Frisou que o desrespeito com os

vereadores começou chamando os vereadores de "puxadinho" da prefeitura, e depois em uma reunião chamando todos os vereadores de "geleia". Disse que são representantes do povo e esta Casa tem que ser livre para assumir o seu papel como legislador. Frisou que vereador Jailton foi um dos que reclamaram dos Projetos que vinham em regime de Urgência e que não era atendido pela administração. Pela Questão de Ordem o vereador Lourisvaldo Manoel de Oliveira – Fulô pediu que providenciassem a copia da Ata e do cd da Sessão inteira. Em seguida disse ao vereador Thiago Muniz, que em relação ao Ibrahim todos estão sentidos, torcendo e rezando pela recuperação da criança dele e sabem por que ele não está aqui. Disse que não precisava disso, pois votam os projetos de todos sem problema algum, mas que os vereadores estavam esperando a ultima hora, para sair todo mundo e largar os demais aqui. Frisou que a população precisa saber que isso aqui é normal. Disse que o problema é que o grupo que formaram de onze homens, sérios, íntegros, não dizendo que os outros não sejam, disse que o Jailton, por exemplo, é um cara de rocha, mas o que muitos estão achando é que os vereadores são mercadoria, que compram ou se vende em qualquer banca de feira, e isso eles não são, porque são homens sérios que tem compromisso com o povo. Frisou sobre uma reunião que aconteceu na funerária São José, na união familiar, onde fizeram um café da manhã para todos os vereadores, mas que nem todos foram, e os que foram ouviram que eles queriam que marcasse uma audiência com o prefeito para discutir um problema deles e não marcaram até hoje. Disse que não marcaram até hoje porque foram atrás do Ubaldo pra arrumar um vereador desses para tirar daqui, para eles poderem resolver o problema da funerária. Ressaltou que estão achando que eles são mercadorias. Frisou que ainda tem muitas outras coisas pra contar aqui ainda, e que já viu de tudo aqui também, mas acabou de crer que vai morrer e não vai ver tudo. Disse que já viu muita coisa que nunca contou para ninguém, mas está chegando a um ponto que terá que contar, a questão do Lepester é uma que vai acabar contando. Pela Questão de Ordem o vereador Roni Magnani disse que lamenta profundamente a falta de respeito que o presidente desta Casa, como homem sério que é, ter sido chamado de golpista. Disse que foi tudo combinado para deixar o vereador Jailton e que não foi por eles não. Frisou que o que estão lutando é pela independência desta Casa, para não ser chamado de puxadinho de prefeitura e não ouvir o povo dizer que estão no bolso do prefeito. Disse que quer que sua família se orgulhe, porque não é mercadoria que não se vende e não irá se vender. Ressaltou que se for para ganhar ou perder a posição é a mesma. Disse ainda ao vereador que ofendeu o presidente que faça um catado do trabalho comunitário do presidente e veja se tem condições de agredi-lo da forma que foi feito. Frisou que os vereadores tem que ter procedimento dessa falta de respeito que aconteceu e que esta Casa tem que ter limites. Pela Liderança do PT o vereador Mauro Campos disse que é importante a sociedade ficar sabendo o que se trata e qual que é o jogo. Disse que o jogo que era de doze vereadores, e ficaram com onze para ganhar a Mesa Diretora desta Casa. Frisou que nunca mentiram para a sociedade e ela sabe o jogo que está aqui, da bancada do prefeito que quer ganhar a Mesa Diretora e quer tratar os demais como se fossem meninos e pra ele está muito claro isso. Ressaltou que gostaria que o vereador Thiago Muniz tivesse presente para ouvir o que ele tem a dizer. Pediu ao vereador que se retrate da acusação de golpista que o chamou na Tribuna desta Casa. Disse ainda que sempre respeitou o seu trabalho e a liderança que é dentro do PPS. Frisou que estará entrando com um pedido nesta Casa de falta de decoro parlamentar, para que o vereador possa respeitar cada vereador aqui. Ressaltou que o mesmo direito que o vereador Thiago tem que ele também tem. Pela Liderança do PROS vereador Dico disse que tem um ditado que se diz: que morre o homem, mas fica o nome. Versou do seu trabalho nos bastidores da política a mais de vinte e quatro anos e nunca colocou seu nome para ser candidato a nada e pela primeira vez colocou seu nome como vereador dessa cidade, pensando que ia poder defender o anseio da população. Falou ainda de sua decepção com o seu partido anterior. Falou que infelizmente a democracia que se fala tanto, o mandato a vaga é do partido e não do vereador, tendo que obedecer ao que o partido manda. Frisou suas inúmeras indicações, as

quais nunca foram atendidas, pois depende da boa vontade dos secretários, que só atende se quiser. Falou ainda que às vezes deixa até de pedir as coisas aqui e indo até o governo do Estado para ver se algo é feito pelo município. Ressaltou que as vezes as pessoas confundem as coisas, e o que foi falado aqui é a mais pura verdade, e até saiu num jornal conceituado da cidade, o qual diz que os vereadores são puxadinhos do executivo. Frisou que todos sabem bem a diferença do Executivo e do Legislativo e ele foi eleito para legislar e defender o povo da sua cidade e tem ajudado o prefeito para tal, mas que parece que as coisas estão se misturando. Disse que já ouviu a imprensa dizer que eles estão errados, mas que quer saber errado em que, pois pessoas do seu partido passaram por cima dele e foram tentar negociar vaga da Câmara, e quando viu que estavam passando por cima foi se espernear também, pois eles têm que ter independência e estão fazendo tudo conforme regimento desta Casa e não estão aqui para ser oposição, mas querem respeito. Frisou que fica vendo tudo isso acontecendo e se pergunta o que é que estão escondendo, o que é que estão querendo proteger tanto a Mesa desta Casa. Ressaltou que já se viu em cidades do Estado que foi feita a eleição da Mesa antecipada. Disse está sentindo que o clima que está sendo criado aqui, infelizmente as coisas vão piorar. Pela Questão de Ordem o vereador Lourisvaldo Manoel de Oliveira – Fulô disse que está aqui para fazer encaminhamento, e que, aliás, a questão de ordem é para isso, mas aqui a cada dia se rasga uma pagina do Regimento não tem problema nenhum está tudo certo. Em seguida pediu para retirar da Ordem do Dia o Projeto de Resolução nº. 04/2014, de autoria de Todos os Vereadores. E disse também que não quer dizer que não vai votar hoje, que não irá votar na próxima quarta, porque vão votar sim. Frisou que se não votar agora, que vai chegar dia vinte de dezembro e vão estar os onze do mesmo jeito. Disse que não adianta ficarem fazendo isso, que só vão deixar eles com mais raiva e não precisava disso. Pela Questão de Ordem o vereador Thiago Muniz disse que assim como o vereador Mauro Campos respeita seu trabalho, também sempre respeitou o seu trabalho e em momento algum colocou e cheque isso e que inclusive admira. E pediu desculpas pelo termo usado, dizendo que estava tentando arquitetar um golpe, estando presente nas dependências da Câmara e não estando presidindo a Sessão. Frisou que gostaria de retirar este termo, porque nas emoções das palavras acha que se excedeu e gostaria de se retratar das palavras. Pela Questão de Ordem o vereador Adonias Fernandes disse que nem queria mais entrar nesse tema, até porque já foi bem debatido pelos colegas vereadores. Versou sobre os tramites da presidência na Sessão e o que aqui aconteceu. Pela Questão de Ordem o vereador Reginaldo Santos disse que estão diante da questão do requerimento que tem onze votos, e a data passou e hoje era o dia de aprovar este requerimento, que coincidentemente e infelizmente o presidente desta Casa está com problema de saúde na família, onde teve que se ausentar. Disse que então automaticamente o vice que tinha que assumir, agora não pode querer jogar para os demais vereadores a responsabilidade pela condução aqui dos trabalhos. Frisou que em momento algum quiseram aqui negar a votação e impedir a mesma. Pela Questão de Ordem o vereador Lourisvaldo Manoel de Oliveira – Fulô disse que aqui o mais bobo é que nem o vereador Reginaldo, porque aqui todo mundo sabe que precisam de onze votos para aprovar o Projeto e tem certeza que o mesmo não vota a favor e precisam do voto do Mauro sim. Disse que se eles são tão bonzinho, porque não deixaram o vereador Rodrigo da Zaeli na presidência e deixando o Mauro no Plenário para votar o Projeto. Pediu ao vereador Reginaldo para parar de subestimar a inteligência dos outros e achar que só o mesmo e sabido e que todo mundo aqui é bobo. Ressaltou que não tem problema, que se não votar hoje, votam outro dia, afinal o Ibrahim não vai ficar o resto do mandato sem vir aqui e eles estarão firmes, porque são birrentos também e se precisar ficar até de madrugada, vão ficar. Disse que se Deus ajudar na próxima quarta o filho do Ibrahim vai estar bom e já irão votar a primeira e pedir pra votar a segunda logo para acabar com isso. Frisou que já passou muitas coisas boas, mas também muitas coisas ruins, e que precisa contar mais umas coisas aqui ainda, que o povo não sabe o que aconteceu, para demonstrar o quanto é companheiro. Ressaltou que essa história do Lepester,

verão o tanto que é companheiro. Pela Questão de Ordem o vereador Adonias Fernandes disse que não gostaria de ter vindo debater este Projeto, mas quando ouviu a seriedade, a honestidade do vereador Reginaldo, o trouxe aqui. Frisou que o vereador Reginaldo antecipou Sessão aqui na gestão do Ananias. Ressaltou que estão tentando antecipar a Sessão para não ter interferência política extra aqui dentro. Disse também que cada Poder tem sua autonomia harmônica e isso que estão querendo fazer aqui, e daí vê o vereador Reginaldo falando que estão colocando o vereador Rodrigo numa situação difícil, e frisou que ele é o segundo vice-presidente. Ressaltou novamente que na eleição da Mesa do ex-vereador Ananias o vereador Reginaldo votou juntamente com ele na antecipação da Mesa e quem ta assistindo hoje fala nossa esse vereador Reginaldo é o cara mais correto do mundo, e não é. Pediu que não fizesse isso com os demais colegas, porque aqui ninguém é melhor do que ninguém, só tem o direito do mesmo voto e que o vereador sabe muito bem que precisam de onze votos, e que o vereador Rodrigo da Zaeli e Aristóteles Cadidé poderia ficar na presidência. Disse que não podem querer jogar para a população que aqui tem malandro, coisa que não são, e pediu respeito assim como também respeitam a todos. Pela Urgência do Assunto o vereador Jailton do Pesque e Pague parabenizou o vereador Olimpio Alvis, pela semana Decolores, a qual foi o vereador que instituiu, e convidou a toda a população para os shows católicos e evangélicos que acontecerá na exposul. Pela Liderança do PDT o vereador Aristóteles Cadidé disse que é importante nos momentos de maior alteração procurar refletir antes de proferir palavras que às vezes saem e depois não tem como reengolir, regurgitar. Falou que gostou muito da fala do vereador Olimpio. Disse que esta Casa sempre demonstrou o equilíbrio necessário para bem representar a população de Rondonópolis. Frisou que nos momentos mais antagônicos, de mais dificuldade, essa Casa sempre teve serenidade e não é de hoje. Falou ao vereador Adonias Fernandes, que ele é um vereador atuante que trabalha muito em prol do município, inclusive está propenso e com grandes chances de deixar o Poder Legislativo e ir para uma esfera maior estadualmente falando, mas que gostaria que o vereador o deixasse entender as palavras que falou ao vereador Reginaldo, onde disse ao vereador que ele se posou de honesto e sério, mas que ele já votou na antecipação da Mesa, e que se para o vereador que votou na antecipação da Mesa passada não era honestidade e agora é honestidade. E acredita que o vereador pensou uma palavra e disse outra, porque a antecipação da Mesa é legal é honesto, é moralmente tranquilo. Ressaltou que às vezes as palavras são atropeladas e gostaria de defender, porque não há desonestidade alguma em defender uma ideia, que são defendidas em campo apenas de posicionamento, não de pessoal e são nesses momentos que acredita que temos que manter a serenidade. Disse que mesmo que não concorde com a fala de alguém, tem que respeitar. Falou ainda que os Projetos que foram votados, não são do prefeito, é em prol da cidade. Pela Questão de Ordem o vereador Thiago Muniz, disse que o Projeto de Resolução está para ser votado, e de acordo com o pedido do vereador Fulô, encaminhe esse pedido para que o Projeto seja retirado da Pauta, já que não vão aprecia-lo hoje. Pela Liderança do PMDB o vereador Adonias Fernandes disse que como dizia seu amigo Valdir Clemente: O Parlamento é lindo. Frisou a fala do vereador Thiago Muniz, no qual o colega fez um pedido que nem está previsto no Regimento Interno da Câmara e nem na Lei Orgânica. Frisou que em seu discurso de posse desta legislatura, teve a oportunidade de fazer uma fala onde disse que a representatividade estará aumentada, discutindo coisas importantes para a cidade, tal como o plano diretor e código tributário. Destacou que quando entrou, uma das coisas que fez, foi ler o Regimento desta Casa. Disse que o vereador Thiago Muniz pressionou o Mauro para votar o requerimento do vereador Fulô, sabendo que não tinham voto suficiente para retirar o Projeto e ele nasceria morto aqui hoje, mas como ele sabe o Regimento desta Casa, e faltando menos de três minutos para encerrar a Sessão, outros colegas pedirão Pela Liderança do partido e encerrarão a Sessão e o Projeto irá para Pauta na outra quarta-feira. Pela Urgência do Assunto o vereador Reginaldo Santos pediu a prorrogação da Sessão. O presidente o vereador Mauro Campos, pediu que o nobre vereador respeitasse a programação que está na Mesa. Pela Liderança

do PR o vereador Olimpio Alvis disse que tem como meta de seu trabalho de tentar acalmar os ânimos nesta Casa quando estão exaltados. Ressaltou que gostaria de aproveitar esse momento para explicar para quem acompanha a Sessão o que está acontecendo aqui. Disse que para muita gente estão querendo tirar o Ibrahim da presidência, porque muitos não conhecem como funciona aqui. Frisou que o mandato da presidência é de dois anos, e ninguém quer tirar o Ibrahim da presidência, onde fez um bom trabalho, só que seu mandato encerra no final de dezembro e os outros dois anos é outra Mesa Diretora, outra eleição. Frisou que não estão atropelando nada e que o Regimento Interno garante essa prerrogativa. Disse que na história da Câmara desde que está aqui não viu uma Mesa contra o prefeito. Pela Questão de Ordem o vereador Reginaldo, disse que o vereador Adonias Fernandes o citou e gostaria de falar Pela Explicação Pessoal. O presidente o vereador Mauro Campos disse que ao final da Sessão o vereador Poderá falar. Pela Questão de Ordem o vereador Reginaldo Santos pediu a prorrogação da Sessão. Pela Questão de Ordem o vereador Adonias Fernandes disse que o que pediu ao vereador Reginaldo, só foi para ele ler o Regimento Interno e mais uma vez ele comete gafe e falou para ele consultar o jurídico desta Casa para ver se ele pode pedir o que acabou de pedir. Pela Questão de Ordem o vereador Roni Magnani solicitou o encerramento da Sessão porque o tempo já encerrou. Não havendo mais nada a tratar, o presidente vereador Mauro Campos *ad hoc*, declarou encerrada a Sessão às 18h33, e determinou que se lavrasse a presente ata, que lida e achada conforme vai por ele e pelo 1º Secretário, assinada. Sala das Sessões, em 06 de Agosto de 2014.

MAURO CAMPOS
Presidente (em exercício)

THIAGO SILVA
1º Secretário